

rando-os do caminho da perdição, e arruinar o império de Satanás nas almas, a fim de fundar o de seu amor, que não deixará perecer uma só pessoa das que lhe forem consagradas. Sim, com certeza digo: se soubessem quão agradável é esta devoção a Jesus Cristo, não haveria por certo um só cristão, por menos amor que lhe tivesse, que não a adotasse. Fazei que as pessoas religiosas abracem-na, porquanto dela tantos socorros tirarão que não será mister outro meio para restaurar o primeiro fervor, e a mais exata regularidade nas Comunidades menos observantes, e elevar ao auge da perfeição as que viviam na mais exata regularidade! Meu divino Salvador revelou-me que aqueles que trabalham na salvação das almas, se se compenetrarem de sincero zelo por seu divino Coração, possuirão o dom de tocar os corações mais duros, e trabalharão com maravilhoso resultado.”

É este divino Coração - diz uma grande alma do século 19 - que se desvela em interceder por nós junto de seu Pai, em sugerir-nos santos desejos, e que nos acode quando estamos prestes a sucumbir. Sem que o pensemos, por assim dizer, Ele arranca de nosso coração os obstáculos que se opõem à glória de seu Pai; ajuda-nos a superar as dificuldades que, ainda há pouco, nos espantavam; é este adorável Coração que nos livra dos atrativos deste mundo, cujas mentiras e falsos princípios nos descobre.

“O Filho de Deus - diz Santa Matilde - apareceu-me um dia, trazendo nas mãos seu próprio Coração,

mais brilhante que o sol e dardejando raios de luz para todos os lados; foi então que o dulcíssimo Salvador revelou-me que desse divino Coração saem todas as graças que Deus incessantemente derrama sobre todos os homens”.

### Prática

Não passar uma só semana deste mês sem falar sobre o Coração de Jesus, e sem divulgar os imensos tesouros de graças que prometeu aos que O honrassem com especial culto.

### Oração jaculatória

Dai-me só vosso Coração, e serei bastante rico. *Amorem tui solum, et dives sum satis.* (Santo Inácio)

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.  
Coração Imaculado de Maria, rogai por nós

**Devoções**  
Leia-Me!

<http://devocoes.leiame.net/>

# Devoção do mês de junho

Meditações diárias para 33 dias

## Primeiro dia

*Origem e estabelecimento da devoção ao Sagrado Coração de Jesus*

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus é tão antiga como a Igreja: pois começou na Cruz, onde este divino Coração, traspassado pelo ferro da lança, desde então abriu para os fiéis um asilo inviolável. Quem poderá duvidar que os primeiros cristãos, os mártires, beijando com aquela fé, com aquele amor que os fazia triunfar dos suplícios e até da morte, as chagas de Jesus crucificado, aplicando os lábios ao lado ferido do Redentor, meditando sua Paixão, não se lembrassem ao mesmo tempo de seu Coração, transbordando de amor, e cujas chamas parece que se escapam pela ferida?

Assim é que os maiores Santos de todos os séculos, tais como, por exemplo, Santo Agostinho, São Bernardo, São Boaventura, Santa Gertrudes, Santa Matilde, Santa Catarina de Sena, penetraram o segredo desta devoção muito antes que ela fosse revelada de modo especial.

Estava, todavia, reservado ao século 17 ver tributado culto público ao Sagrado Coração de Jesus, e à França dar-lhe nascimento. A pessoa de quem se serviu Deus para manifestar os desígnios de sua misericórdia no estabelecimento desta devoção foi uma simples religiosa da Visitação, de Paray-le-Monial, de nome Margarida Maria.

Nosso Senhor Jesus Cristo, que já a tinha favorecido com preciosos dons, aparecendo-lhe um dia, disse-lhe: «Meu divino Coração está tão abrasado em amor pelos homens, que não podendo mais conter em si as chamas de sua ardente caridade, lhe é necessário que as derrame por qualquer meio, e se lhes manifeste, a fim de enriquecê-los com os tesouros que em si encerra; tesouros cujo valor são graças de salvação e de santificação, para tirá-los do abismo da perdição.»

Pouco tempo depois, os desígnios do divino Salvador foram manifestados a Santa Margarida Maria de um modo ainda mais claro.

Diz ela: “Estando diante do Santíssimo Sacramento em um dia de sua oitava, recebi de meu Deus graças inefáveis. Sentindo-me inflamada em desejos de retribuir-lhe amor com amor, disse-me Ele: «**Tu só poderás provar-me mais amor, fazendo o que tantas vezes te hei pedido**». E, mostrando-me seu divino Coração, disse-me: «**Eis aqui o Coração que a tal ponto amou os homens, que nada poupou, até esgotar-se e consumir-se, para testemunhar-lhes seu amor; e entretanto só recebo da maior parte deles ingratidões, pelas irreverências, sacrilégios, desprezo e tibieza com que me tratam no meu Sacramento de**

amor. O que me é ainda mais sensível, é serem corações que me foram consagrados, os que assim me tratam. Por isso te peço que se dedique a primeira sexta-feira depois da oitava do Santíssimo Sacramento a uma festa particular com o fim de venerar o meu Coração, fazendo-lhe ato de reparação, comungando-se nesse dia em desagravo pelas indignidades recebidas durante o tempo em que esteve exposto sobre os altares.»

«Prometo que meu Coração dilatar-se-á para difundir com abundância os influxos de seu divino amor sobre todos quantos lhe tributarem essa homenagem, e fizerem com que outros lha tributem.»

A humilde religiosa respondeu: “Mas, Senhor, a quem vos dirigis? A tão pobre pecadora, cuja indignidade seria até capaz de impedir a realização do vosso desígnio. Há tantas almas generosas que o podem executar!”

Respondeu-lhe Nosso Senhor: «Ignoras por ventura, que me sirvo do que é fraco para confundir os fortes, e que é ordinariamente nos pequenos e pobres em espírito que manifesto meu poder com mais esplendor, a fim de que nada atribuam a si próprios?»

Tornou a Irmã: “Dai-me pois, meios para executar o que me ordenais”. Jesus então acrescentou: «Dirige-te a meu servo (padre la Colombière) e dize-lhe da minha parte que faça tudo que estiver a seu alcance para estabelecer esta devoção, e dar

este prazer ao meu Coração. Ele não desanime com as dificuldades que encontrar, e que por certo não lhe faltarão; lembre-se antes que é todo-poderoso quem, de si desconfiado, em mim confia inteiramente.»

O Padre de la Colombière, que havia experimentado com grande desvelo a santidade desta religiosa e conhecida por sinais sensíveis a verdade de suas comunicações com Deus, julgou dever contribuir para o estabelecimento de tão santa devoção, que nada tinha que a fizesse suspeita.

Começou por si, e quis ser o primeiro discípulo do Coração de Jesus e o primeiro adorador, segundo as regras prescritas à Irmã Margarida Maria. Consagrou-se, pois, a este Sagrado Coração, e ao amor que lhe é devido dedicou a sexta-feira escolhida, 21 de junho de 1675, dia em que pôde considerar como o da primeira conquista do Coração de Jesus.

Desde então, censurada e combatida, esta devoção, como todas as obras do Senhor, estabeleceu-se afinal no mundo inteiro com prodigioso êxito, principalmente depois que foi solenemente aprovada pelos Sumos Pontífices. Assim se justificou a confiança com que Santa Margarida Maria dizia: “Mesmo que eu visse o mundo em peso desencadeado contra esta devoção, jamais perderia a esperança de vê-la fundada, visto que da própria boca de meu Salvador recebi esta certeza”.

### Prática

Exortar todas as pessoas sobre

quem temos influência, a celebrar a festa do Sagrado Coração de Jesus, na sexta-feira depois da oitava do Santíssimo Sacramento (obs.: uma semana depois da festa de Corpus Christi).

### Oração jaculatória

Atraí-me, ó Sagrado Coração de Jesus; após vós correremos, ao aroma de vossos perfumes. *Trahe-me post*

---

### Segundo dia

*Abundâncias de graças aos que abraçarem esta devoção*

O melhor meio para começar bem este mês, e para exortar-nos a celebrá-lo com fervor, é lembrarmos-nos das magníficas promessas que Nosso Senhor Jesus Cristo fez a todos os que abraçarem a devoção a seu Sagrado Coração, explicando-se muito claramente a Santa Margarida Maria: «Quero ensinar-te que não te debes apropriar dessas graças, que também são para outros; quero servir-me de teu coração como de um canal, a fim de derramá-las nas almas.»

Deu-lhe depois a entender que por último esforço de seu amor aos homens é que resolvera descobrir-lhes os tesouros de seu Coração, inspirando-lhes esta devoção, própria para fazer nascer o amor divino nos corações mais insensíveis, e dele abrasar os menos fervorosos: «**Publicai por toda a parte, inspirai, recomendai esta devoção às pessoas do mundo, como um meio seguro e fácil para de mim obter sincero amor a Deus; às pessoas eclesiásticas e religiosas, como meio eficaz para atingir**

*te; curremus in odorem unguentorum tuorum.* (Ct 1,3)

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

*a perfeição de seu estado, a todos os fiéis, em suma, como uma das devoções mais sólidas e mais aptas para alcançar vitória das mais fortes paixões, restabelecer a paz e união das famílias mais divididas, corrigir-se das imperfeições mais inveteradas, obter ardente e terno amor a Deus, chegar, finalmente, em pouco tempo, e de modo fácil, à mais sublime perfeição.»* O que há de mais capaz de nos induzir a abraçar esta devoção do que tais promessas emanadas dos próprios lábios de Jesus Cristo?

“Prouvera a Deus - diz também Santa Margarida Maria em uma de suas cartas - pudesse eu publicar tudo quanto sei acerca desta devoção, e patentear ao mundo inteiro os tesouros de graças que Jesus Cristo encerra em seu adorável Coração, e que planeja espargir com profusão sobre todos aqueles que a praticarem!

Nosso Senhor pretende por este meio restituir a vida a muitos, ti-